

AIJICM

ASSOCIAÇÃO INFANTÁRIO E JARDIM
DE INFÂNCIA CAROLINA MICHAELIS



RELATÓRIO DE GESTÃO'21

Vem, a Direção da Associação Infantário e Jardim de Infância Carolina Michaëlis, apresentar o Relatório de Gestão da sua atividade, no decurso do ano de 2021.

INTRODUÇÃO

O exercício de 2021 teve um resultado negativo de € 5.378,39. Em linha com o exercício anterior, a Direção encetou um enorme esforço para conter os efeitos diretos e colaterais da pandemia, recorrendo a vários instrumentos para captação de apoios financeiros de suporte direto às famílias e staff. Para este resultado destaca-se essencialmente:

- Devolução de mensalidades aos utentes, face ao estorno covid19 no valor aproximado de € 67.000;
- Apoios obtidos do Estado, na ordem dos € 100.000, desses cerca de € 36.000 apoio extraordinário de medidas covid19;
- Controlo das despesas, controlo de stock, controlo de recebimentos, e gestão dos recursos materiais e humanos;
- Indeminização da apólice multirriscos do edifício, na sequência da inundação em maio de 2021, valor aproximado de € 20.000;
- Aplicação do apoio da segurança social via ARPE, atribuído em 2015, para a construção do edifício deverá ser atribuído todos os anos no valor € 4.272,96 a proveitos, que corresponde 2% do valor global atribuído.

¹ Contratação de mais uma auxiliar de educação e uma auxiliar de serviços gerais que é responsável pela limpeza de todos os espaços, ambas a auferir o RMMNG, contratação de mais uma auxiliar de educação inserida num estágio profissional remunerado parcialmente apoiado pelo IEFP.

Como se verifica nos documentos anexos, o volume de negócios diminuiu e as despesas aumentaram, particularmente no que se refere à rúbrica de pessoal. Como é de conhecimento geral a manutenção dos serviços em regime de bolhas durante a pandemia obrigou a inúmeros esforços financeiros, nomeadamente, à contratação de mais auxiliares de educação¹ e auxiliares de serviços gerais¹. A Associação funcionou já no seu horário normal garantindo onze horas por dia, cumprindo com as bolhas do plano de contingência, e as necessidades de higienização constante, o que implicou um esforço acrescido do lado da despesa. Essa necessidade está presente ainda hoje na gestão da qualidade do serviço prestado, acarretando com isso um aumento significativo dos custos com pessoal e higienização.

Por outro lado, o volume de negócios esperava-se na ordem dos € 370.000, e apenas se verificou € 292.162, devido principalmente ao estorno covid19, proposto pela Direção, que devolveu à comunidade escolar as mensalidades de abril e maio, e no caso de uma sala de jardim também a mensalidade de novembro². Esse estorno corresponde a € 67.000, refletida em notas de crédito, no valor de € 13.000, e € 54.000 referentes a valores não faturados ou descontados nas mensalidades seguintes. Em alguns dos casos com impacto não só no ano de 2021, mas também em 2022. Por exemplo, no caso de famílias que passaram a ser comparticipadas, o estorno proporcionou o pagamento integral de mensalidades do ano letivo seguinte. As receitas foram também penalizadas pela diminuição da atividade geral com parceiros externos e pela diminuição drástica nas saídas culturais e oficinas realizadas. Foi paulatinamente, e, de acordo com as orientações e normas, permitindo o regresso dos pais às instalações, e lentamente regressando a um plano de atividades com parceiros externos reativando relações, embora ainda sem expressão nas receitas.

² Relativo a dois isolamentos profiláticos consecutivos que implicaram praticamente um mês de fecho da sala azul.

Face a apoios ordinários a Associação continuou a beneficiar das moratórias existentes, estágios remunerados (medida ativar) e não remunerados (curricular) do IEFP, do subsídio PEDEPE compensação salarial referente ao alargamento da rede na educação pré-escolar, do acordo típico do pré-escolar para 20 crianças, consignação de IRS e IVA, e outros, extraordinários como medidas de apoio à retoma da atividade, apoio ao regime simplificado lay-off, apoio à manutenção dos postos de trabalho, expressos no quadro que se junta para tornar evidente a dimensão dos montantes conseguidos. O recebimento destes apoios só se tornou efetivo pelo equilíbrio financeiro da AIJICM, que permitiu a liquidação das dívidas ao Estado e na regularização da situação contributiva ao longo de todo o ano com o ISS e a AT, através da consolidação de créditos realizada no ano transato. Este equilíbrio financeiro permitiu ainda a validação de uma candidatura ao Procoop, do qual ainda se aguarda ainda resposta por parte do núcleo responsável, a concretizar-se, estima-se um apoio potencial de € 80.000 mensal para a resposta social da creche.

Quadro de recebimentos de apoios ordinários e extraordinários no ano de 2021

Data	Entidade	Valor	Denominação do apoio
29/jan	IGEFE	3 504,00 €	Subsídio Mensal acordo 20
04/fev	IRS/IVA	8 676,61 €	Consignação IRS e IVA
04/fev	IRS/IVA	499,92 €	Consignação IRS e IVA
05/fev	IEFP	10 160,00 €	Apoio extraordinário à manutenção dos contratos de trabalho ⁴
09/fev	ISS IP CE	2 192,21 €	Regime simplificado lay-off ³
24/fev	ISS IP CE	10 462,65 €	Regime simplificado lay-off ³
26/mar	ISS IP CE	4 100,32 €	Regime simplificado lay-off ³
30/mar	IGEFE	3 504,60 €	Subsídio Mensal acordo 20
29/abr	IGEFE	3 708,42 €	Subsídio Mensal acordo 20
04/mai	IGEFE	3 912,24 €	Subsídio Mensal acordo 20
28/mai	IEFP	2 179,12 €	Estágio Profissional ATIVAR
29/jun	IGEFE	3 504,60 €	Subsídio Mensal acordo 20
29/jul	IGEFE	16 911,72 €	Subsídio Mensal acordo 20+ PEDEPE
05/ago	PME	507,00 €	Compensação ao aumento do valor da RMMG
30/ago	IGEFE	3 912,29 €	Subsídio Mensal acordo 20
29/set	IGEFE	3 504,60 €	Subsídio Mensal acordo 20
19/out	IEFP	8 645,00 €	Novo incentivo à normalização da atividade empresarial ³
28/out	IGEFE	3 504,60 €	Subsídio Mensal acordo 20
29/nov	IGEFE	3 504,60 €	Subsídio Mensal acordo 20
23/dez	IGEFE	3 504,60 €	Subsídio Mensal acordo 20

TOTAL 100 399,10 €

³ Correspondem a apoios exclusivos, medidas extraordinárias de apoio à covid19 totalizam €35.560,18

O investimento em EPI's e produtos de desinfecção e higienização para controlo de contágio, foi menor que no exercício de 2020, essencialmente devido a uma gestão cuidadosa de stocks.

No serviço de catering houve uma gestão criteriosa, sendo requisitadas e faturadas apenas as necessidades efetivas, com capitações controladas semana a semana. A externalização do serviço de catering a uma empresa especializada, para além da melhoria generalizada da qualidade das refeições, permitiu uma dedicação maior à emissão de faturação e ao controlo de recebimentos em tempo útil, à e a um mais eficiente controlo de tesouraria, a pagamentos atempados aos seus funcionários, fornecedores, prestadores de serviços e a manter as suas obrigações com o Estado. Foi possível também um maior controlo na gestão dos recursos existentes e garantia de menor desperdício.

Face à inundação que ocorreu a 10 de maio de 2021, a indemniza o associada   apólice multirriscos proporcionou a execu o da respetiva obra de repara o dos danos,   qual a Dire o juntou a oportunidade de corrigir não conformidades do espaço refeitório. Nomeadamente foi efetuada uma moderniza o dos espaços de empratamento e copa de sujos face   nova realidade de fornecimento exclusivo do serviço de catering. Esta necessidade já era evidente mesmo com a cozinha em funcionamento. Desde 2016, a ARS Norte tem vindo a expor as fragilidades na manuten o do HACCP, tendo em conta a distribui o das áreas sujas e limpas, e todo o funcionamento propiciado pelas instala es provisórias com má distribui o dos equipamentos no espaço.

Os danos causados pela inunda o afetaram o piso 0, desde o polivalente até ao ber rio, e particularmente o piso -1 onde se encontrava a cozinha e os balneários do staff. O seguro foi ativado e validado pelo valor total de   20.849,02. Os danos no recheio não foram ressarcidos porque não existe apólice ativa para o efeito. Para futuro a Dire o está a avaliar a possibilidade de contratar uma nova apólice multirriscos para o recheio. Nas obras foram incluídos os trabalhos de repara o dos danos que ascenderam em valores aproximados   26.000, manuten o   4,000 e investimento em equipamentos   9,000. Destacam-se os seguintes trabalhos da obra realizada que estarão refletidos no relatório de contas de 2022 aquando da fatura o dos mesmos:

1. Substitui o integral dos pisos vinílicos do polivalente, corredor creche, e sala dos 2 anos;
2. Reforço de prote o das portas de contraplacado com chapa de inox nas áreas afetadas;
3. Forro a vinílico das paredes do corredor de creche, da sala dos dois anos e polivalente;
4. Reforço do painel forbo da parede de polivalente, sala de um e dois anos;
5. Reforço a pladur da parede interior da sala de dois anos, com constante humidade;
6. Altera o da rede de abastecimento de água e eletricidade no empratamento e nova copa de sujos;
7. Realiza o de uma nova copa de sujos ao nível do piso 0 ao lado do empratamento;
8. Aquisi o de frigoríficos, estufa, armários e bancas para o novo espaço;
9. Altera o da localiza o da secretaria para a rece o da escola (novo móvel);
10. Manuten o de todas as iluminarias;
11. Pintura integral das áreas afetadas piso 0 e piso -1;

12. Remoção e limpeza dos espaços em flexipiso *no exterior*;
13. Manutenção e limpeza das caleiras;
14. Remoção do equipamento de cozinha obsoleto;
15. Reconversão da cozinha numa nova sala social e de refeições para o staff;
16. Manutenção de todas as carpintarias;
17. Substituição integral de canos e reparações de pichelaria;

O valor do seguro em € 20.849,02 aparece refletido no relatório de contas como um rendimento, sendo aplicado inicialmente o valor de € 10.731,75 a equipamento básico (obras e equipamento de cozinha) e € 5.000 a título de obras em curso. Por essas razões o resultado de 2021 não se revela mais negativo, ainda que vá ter o seu impacto no RC do ano seguinte. As mudanças estruturais e o investimento realizado foram extremamente benéficos para o melhoramento do serviço prestado, tendo sido notória a evolução na facilidade de tratamento dos meios nas novas estruturas de empratamento e organização de sujos. As paredes da sala dos 2 anos que se encontravam num estado deplorável, foram totalmente reparadas, revestidas a pladur e forbo, tendo hoje um isolamento térmico e acústico excepcional. Bem como a secretaria passou a funcionar no átrio da receção e garantiu não só a libertação de uma sala para terapias e outras atividades e reuniões, como permite uma maior supervisão das entradas e saídas durante um período muito alargado de funcionamento. Para levar a cabo esta obra a Direção aproveitou as férias de natal já estipuladas e o confinamento obrigatório decretado para janeiro de 2022. Tendo conseguido com sucesso levar a cabo a transformação a que se propôs sem comprometer o serviço principal.

A acrescer a aplicação do apoio da segurança social via ARPE para a construção do edifício, atribuído em 2015, deverá ser contabilizado todos os anos no valor de € 4.272,96 que corresponde 2% do valor global atribuído e acompanha a depreciação do edifício (via útil de 50 anos – depreciação prevista e obrigatória por lei). Passa a refletir-se na conta 7883 *Imputação de subsídios para investimento*, e, portanto, sempre considerado em outros proveitos. Estas orientações foram expressamente ditadas pela OCIP, plataforma de comunicação e submissão das contas e orçamentos do sector social.

Face à contínua procura de qualidade da atividade e em continuidade com o histórico de parcerias crescentes com as Universidades e Parceiros culturais, a supervisão garantiu a manutenção de algumas parcerias, outras ficaram suspensas essencialmente por vontade dos parceiros. Deu-se continuidade ao protocolo com a **Universidade Fernando Pessoa** para estágios de Terapia da Fala, e alargou-se a parceria no âmbito de um estágio de longa duração do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) de apoio a crianças e adolescentes com NE. Manteve-se o plano de intervenção precoce ativo com a clínica **Space4me**, com a participação contínua da terapeuta Rita Rosas e terapeuta ocupacional Sofia Cunhato. Em estreita colaboração com a equipa ativaram os rastreios em setembro e avaliações necessárias para acompanhamento das crianças e das suas famílias. Verificou-se um aumento significativo, face aos últimos 3 anos, da necessidade de intervenção

e acompanhamento de crianças e famílias, não só nas áreas de saúde mencionadas, mas também no que se refere a terapia familiar e apoio à parentalidade. Mostra-se cada vez mais uma área de trabalho, intervenção e investigação constante, face às dificuldades de desenvolvimento que temos vindo a verificar. Retomou-se o modelo de avaliações e reuniões presenciais com pais, o que permitiu um reaproximar da relação com as famílias absolutamente necessário. Tendo sido muito benéfica a reativação de todas essas relações e formas de comunicação diversificadas. Ao longo do tempo foram-se desenhando projetos a implementar com as famílias nas respostas sociais, que terão lugar no ano seguinte.

Houve uma aposta em formação avulsa a todos os colaboradores, tendo sido disponibilizadas várias formações, tendo cada profissional escolhido de forma voluntária formação dos seus interesses pessoais/profissionais. Particularmente nas educadoras algumas dessas formações foram diversificadas e partilhadas posteriormente o que permitiu um regresso à discussão das práticas inovadoras em creche e em pré-escolar. Foi verificada a necessidade de maior incentivo de formação em alguns elementos que por iniciativa não realizaram as formações disponibilizadas (educadores, administrativo e auxiliares). Sendo necessário no decorrer de 2022 e em diante, tornar mais participativo o processo de escolha de formação, tendo as ferramentas de auscultação utilizadas se revelado ineficazes. Foram propiciadas novas formações obrigatórias no cumprimento do HACCP, face a alterações registadas no funcionamento do apoio às refeições, para o staff de apoio à cozinha e limpeza. É preciso retomar o eixo estratégico da capacitação de pessoal através da formação que estava a ocorrer em pleno até março de 2020, com, nomeadamente a Formação de Anos Incríveis, tendo ficado estagnado desde então.

Consideramos que apesar das adversidades da atualidade, ainda em plena pandemia, a AIJICM mantém-se como um projeto de referência local, procurado por muitos utentes que se identificam com as propostas que vão sendo afincadamente trabalhadas em comunidade. A AIJICM conseguiu reter os seus utentes, não tendo registado perdas significativas resultantes de qualquer fator (externo ou interno). Felizmente conseguiram manter-se contatos com as famílias externas interessadas, tendo candidaturas para todas as salas, de ambas as valências que excedem a capacidade de resposta. Pode a AIJICM contar com candidaturas constantes ao longo do ano às demais salas pela demanda/procura de um serviço qualitativo na área da educação e do desenvolvimento infantil entre os 4 meses e os 6 anos. Estes utentes ou interessados são acompanhados pela supervisão no intuito de mostrar o projeto educativo e pedagógico à comunidade externa e garantia de encontro de expectativas entre famílias e escola.

É preciso manter a comunidade ativa, informada, e capaz de colaborar no equilíbrio entre as dificuldades sentidas pelas famílias e a melhoria da vida dos profissionais com expressão direta nos seus vencimentos. A Direção considera que o ajustamento salarial dos seus funcionários é urgente e necessário, de modo a que a relação que mantem com os mesmos continue a ser de confiança, responsabilidade, lealdade e reciprocidade. Nesse sentido é urgente a realização de acordos com as educadoras face à progressão da carreira docente, nomeadamente a permanência em

determinados níveis de vencimento, quando se verifica a sua progressão, e a implementação de um ou mais instrumentos de avaliação docente que garanta uma progressão justa e consciente. É notória uma desmotivação generalizada nas auxiliares e educadoras, face, na sua grande maioria ao congelamento dos salários desde 2008. Face também aos aumentos previstos na RMMN serem os únicos praticados e insuficientes, distantes das expectativas das demais auxiliares. No lado da despesa a Associação está praticamente na otimização máxima, isto é, não é possível baixar muito mais a despesa corrente, o que implica que as alterações salariais a aplicar terão de ser suportados por um aumento de receita.

Continua a ser um objetivo claro e urgente no decorrer do ano realizar uma candidatura ao Fundo de Socorro Social, um mecanismo disponível às IPSS, para equilíbrio financeiro. A Direção está no momento a dar resposta a uma ação judicial em curso de uma funcionária que reclama créditos salariais e aguarda uma decisão em julgamento. A tornar-se efetiva essa realidade dependerá totalmente deste fundo de socorro para fazer face à exigência ou deverá recorrer à insolvência, tendo os seus associados que se debruçar sobre a matéria em tempo útil e no tempo devido.

Consideramos que foi um ano de retoma da atividade, das rotinas e de uma maior continuidade nos projetos pedagógicos, que se viam interrompidos por questões de saúde pública. Reativamos o processo de mudança e qualificação e voltamos naturalmente à fase diagnóstico. A pandemia suspendeu uma certa progressão que vinha a acontecer de 2015 até primeiro trimestre de 2020, e que, de repente, se viu suspensa e implicou algum retrocesso em alguns eixos estratégicos já definidos. Face a todos os fatores externos ambientais, políticos, económicos e legais durante esta pandemia vemos uma expressão inequívoca nos fatores internos. Afetou as áreas de intervenção e projetos, a gestão e funcionamento, a dinâmica associativa, a comunicação interna e externa, as parcerias, e todas as perspetivas de desenvolvimento e crescimento da atividade. Tendo como objetivo recuperar todas as sinergias com os demais parceiros para potenciar a comunidade, o projeto, e redefinir os seus eixos de intervenção prioritária.

A grande vitória do ano de 2021 refere-se à manutenção da qualidade de relação com as crianças e consequente retenção dos utentes/famílias, liquidação dos acordos prestacionais com funcionários e fornecedores, e manutenção dos compromissos com a Segurança Social e a Autoridade Tributária, tendo sido feita uma gestão de tesouraria suficientemente eficaz que garanta os pagamentos atempados ao Estado e o mínimo de devedores/utentes.

É preciso continuar a perspetivar a AIJICM como um projeto em crescimento, com capacidade de inovação, sendo precisa uma (re)ativação dos seus demais intervenientes garantindo as suas participações, autonomia e coresponsabilidade. Consideramos fundamental numa nota de futuro venha a Associação a ultrapassar mais uma intempérie, que a Direção se possa dedicar mais à implementação de projetos com as suas equipas, em práticas inovadoras, criando um laboratório/espço privilegiado de questionamento e resolução de problemas, com o máximo de flexibilidade tendo em conta a participação das crianças no seu projeto educativo e pedagógico. Queira também dedicar-se à angariação de fundos, e

captação de financiamento através de projetos financiados que promovam o conhecimento, desenvolvimento e sustentabilidade ambiental. E por outro lado a diversificação das receitas de modo a que não recaiam única e exclusivamente nas mensalidades cobradas.

Apresenta-se agora uma análise sucinta dos aspetos mais relevantes do Balanço e da Demonstração de Resultados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E SUBSÍDIOS DO ESTADO:

As Prestações de Serviços atingiram o montante de € 292.162,20, tendo sido atribuídos € 2.976,27 de subsídio do Centro Regional da Segurança Social e compensação salarial, € 20.984,12 subsídios do IEFP relativos a estágios profissionais remunerados (medida ativar), apoio extraordinário à manutenção dos contratos de trabalho e novo incentivo à retoma da atividade, e € 16.755,18 relativos ao regime simplificado layoff. No exercício de 2021 foi recebido como consignação de 0,5% do IRS e do benefício fiscal do IVA, o montante de € 9.176,53.

Em termos gerais os principais indicadores de atividade evoluíram da seguinte forma:

€	2017	2018	2019	2020	2021
Rédito (Vol. Negócios)	319.307,00	321.641,00	329.086,57	275.755,45	292.162,20
Res. Líquido	26.215,00	-5.688,61	-5.341,33	-2.094,44	-5.378,39

Número médio de alunos

2016	2017	2018	2019	2020	2021
80	86	86	86	86	86

Custo das Matérias Consumidas:

O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas ascendeu a € 51.463,74. e corresponde às despesas com alimentação dos utentes.

Fornecimentos e Serviços Externos:

Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram o valor de € 47.082,52.

Gastos com o Pessoal:

No ano de 2021 a rubrica dos gastos com o pessoal atingiu o montante de € 321.508,52.

Resultados:

O Resultado Líquido do Exercício apresenta o valor negativo de € 5.378,39.

Passivo Corrente:

O saldo de Fornecedores em 31/12/2021, inclui saldos sem expressão, dado serem débitos com vencimento em 2022, e que serão pontualmente liquidados, perfazendo um total de € 7.413,20.

O saldo de Estado em 31/12/2021 inclui valores em dívida à segurança social e Autoridade Tributária, com um saldo total de € 12.176,88, tratando-se de impostos correntes a liquidar janeiro de 2022.

A rubrica de Outras Contas a Pagar, inclui saldos sem expressão, dado serem débitos com vencimento em 2022, e que serão pontualmente liquidados.

Cumprimento das obrigações sociais e fiscais:

A Associação Infantário e Jardim de Infância Carolina Michaélis tem pago todos os meses à segurança social e autoridade tributária os impostos devidos e não tem dívidas ao Estado.

Proposta de aplicação de resultados:

Na parte final deste relatório, a Direção, tendo presente o Resultado Líquido negativo de € 5.378,39, vem propor que o mesmo seja transferido na íntegra para a conta de Resultados Transitados.

NOTAS FINAIS

A Direção agradece todo o empenho da comunidade escolar na resolução dos problemas da escola e da AIJICM, e na manutenção de uma relação de confiança com a Direção e com o Projeto. Agradece particularmente aos funcionários que incansavelmente foram dando resposta aos serviços prestados, mediante inúmeros desafios, mantendo as boas relações entre si, com as crianças e as suas famílias. Foi um ano ainda muito marcado e caracterizado pelas impossibilidades de acesso às visitas culturais a parceiros externos, ao distanciamento físico das famílias ao espaço escola, e todas as consequências advindas da falta de experiências resultantes dessa ausência de interação.

Considera-se um marco importante, um ponto de viragem nas questões relativas à confeção das refeições, a realização do novo espaço de empratamento e copa de sujos. Uma conquista face à necessidade de afunilamento e especialização nas atividades relativas à educação, assumindo a perda no imobilizado e o ganho na gestão de tempo da Direção e do staff. Um passo em frente no (re)foco e (re) direcionar de olhares e ações absolutamente necessárias para a subsistência do projeto e garantia de selo de qualidade.

A Direção sente que tem ainda um trabalho intensivo pela frente no que se refere à reabilitação do pessoal, à inovação das práticas, à transformação desta organização numa comunidade realmente aprendente. Com vontade de investir e aprender todos os dias, com foco na criança, no seu desenvolvimento, bem-estar e felicidade. Apostando nas pessoas, nas suas competências, esforços, potencial criativo e científico, formação e capacitação, e nas inúmeras sinergias que possam surgir seja com funcionários, famílias e parceiros. Nesta (re) abertura às relações, considera-se absolutamente necessário um maior planeamento estratégico que inclua melhorias na comunicação interna e externa, autonomia crescente dos seus funcionários, responsabilização e trabalho em equipa, diversificação das receitas, previsão de aumentos salariais ao longo dos anos. A quem devido o agradecimento pelo envolvimento próximo com a Direção em todas as questões da Associação e participação no seu projeto de vida, e um convite à generalização dessa participação através da utilização de todos e quaisquer meios disponíveis para intervir, ativar, dar sugestões, praticar soluções, resolver problemas, celebrar a reunião de todos educadores e crianças pela mudança, em prol da inovação e coesão social.

A Direção

Porto, dia 10 de maio de 2022

